



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - SUBNUTRIÇÃO DE CRIANÇAS INDÍGENAS		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0753/08	DATA: 28/05/2008
INÍCIO: 15h02min	TÉRMINO: 15h33min	DURAÇÃO: 31min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 32min	PÁGINAS: 10	QUARTOS: 7

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

--

--

SUMÁRIO: Apresentação e discussão do Relatório Final do Deputado Vicentinho Alves.

--

OBSERVAÇÕES

--



O SR. PRESIDENTE (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Havendo *quorum* regimental, declaro aberta a 19ª reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar, investigar as causas, conseqüências e os responsáveis pelas mortes de crianças indígenas por subnutrição entre os anos de 2005 e 2007.

Informo aos Srs. Parlamentares que foi distribuída cópia da ata da 18ª reunião realizada em 29 de abril, na cidade de Palmas — terra do nosso querido Relator-Geral Vicentinho Alves, de grandes recordações —, Estado do Tocantins, e por isso pergunto se há necessidade da leitura.

O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES - Peço dispensa da leitura.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Dispensada a leitura, coloco a ata em discussão.

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)
Aprovada a ata.

Ordem do Dia.

A presente reunião destina-se a apresentação e início da discussão do relatório final desta Comissão Parlamentar de Inquérito. Os Srs. Parlamentares que desejam discutir a matéria deverão inscrever-se junto à Secretaria.

Informo que, protocolarmente, regimentalmente, o prazo para discutir a matéria é de 15 minutos para os membros da Comissão e Líderes e de 10 minutos para os Parlamentares que a ela não pertençam.

Esclareço que durante a discussão podem surgir ou serem apresentadas sugestões de alterações nos relatórios, as quais serão analisadas pelo Relator e por ele acatadas ou não. As sugestões rejeitadas pelo Relator não poderão ser objeto de destaque, que serão aceitos até o anúncio do dia da votação. Serão aceitos apenas destaques supressivos que incidam sobre as partes do relatório. Os requerimentos de destaque só poderão ser apresentados por membros de Comissão, e os de bancada, pelos Líderes. Os autores dos requerimentos de destaques deverão estar presentes no momento em que for anunciada a votação.

São esses os esclarecimentos.

Faço um esclarecimento adicional aos Srs. Parlamentares. No último dia 8 de maio, a secretaria desta Comissão, por determinação do Sr. Relator, fundamentado



no art. 57 do Regimento Interno da Casa, solicitou que, se assim desejassem, com a urgência possível, apresentassem até esta data sugestões que poderiam, no caso, subsidiar este relatório. Foi encaminhado este ofício a todos os gabinetes dos senhores membros da Comissão, tanto titulares quanto suplentes, com o respectivo protocolo assinado nos gabinetes de V.Exas.

Neste momento, nesta reunião, gostaria de me antecipar aos seus desdobramentos finais — nós teremos outros encontros, certamente, mas já fazendo uma preliminar — agradecendo o trabalho dos nossos funcionários. Eu queria nominá-los na pessoa do nosso querido secretário Manoel Alvim, que nesses 18 encontros, nessas 18 reuniões e nas intermináveis audiências que fizemos em todos esses Estados os quais percorremos, foi de uma competência própria da sua experiência, da sua dedicação. Em nome dele, eu queria saudar todo o pessoal que compõe a Comissão, queria saudar os nossos consultores, especializados em saúde indígenas, em questões indígenas, enfim, todo esforço que foi feito para que pudéssemos chegar a esse momento de o nosso Relator apresentar este relatório a V.Exas.

Quero, por fim, antes de passar a palavra ao Sr. Relator, dizer da profunda alegria de estar dividindo com ele este momento. V.Exa. me fez cada vez mais refém, em termos sentimentais, do seu caráter, da sua conduta, da sua honestidade, da sua seriedade, do trato com que V.Exa. preparou esse relatório. Ao longo desses últimos meses, eu o acompanhei quase que diariamente e, em todos os momentos, V.Exa. tinha um objetivo, e esse objetivo certamente será coroado de êxito com o apoio dos Srs. Parlamentares. V.Exa. foi de uma responsabilidade, de um espírito público invejável.

Eu pude ler o seu relatório, no final de semana, em minha casa — V.Exa. me deu a permissão de me antecipar e me ofereceu as primeiras linhas desse relatório — e pude ver que esta CPI foi uma CPI efetivamente diferente, porque não havia a tensão política, não havia os problemas extraparlamentares que não o objeto da construção de uma proposta única que resgate os problemas da saúde indígena e, principalmente as relações muito difíceis entre os organismos FUNAI e FUNASA.

Eu queria dizer, Deputado Vicentinho, que eu tive a honra de presidir esta CPI estando ao seu lado. E V.Exa. engrandece com este trabalho o seu currículo



Parlamentar. De tantas histórias que eu pude ouvir em Palmas, que eu pude ouvir no Tocantins, que certamente lastrearão a vida pública de V.Exa., ao longo dos próximos anos, V.Exa. vai inculpir este trabalho, que marcará mais uma vez a sua brilhante trajetória parlamentar, a sua brilhante trajetória de cidadão. Tenha, pois, a palavra, na forma do Regimento.

O SR. DEPUTADO VICENTINHO ALVES - Sr. Presidente, Deputado Vital do Rêgo Filho, colegas Deputados, colega Deputada, assessores, consultores, profissionais da imprensa, servidores da Casa, chegamos agora à conclusão final, ou seja, ao dia de apresentarmos o nosso relatório. Naturalmente, nós procuramos apresentar um relatório para o qual nós, nas audiências públicas, ouvimos testemunhas, FUNAI, FUNASA, lideranças indígenas, Ministério Público, enfim, uma série de pessoas que vieram aqui na condição de testemunhas e, conseqüentemente, colaborando com esta Comissão e com esta Relatoria. O nosso relatório ele tem como pilar, pilares... Nós procuramos observar as deficiências — FUNAI e FUNASA — dos órgãos diretamente envolvidos e, naturalmente em função, em razão das deficiências, detectamos os problemas ali existentes e apontamos sugestões.

O nosso relatório é eminentemente propositivo. Portanto, podemos observar que há uma necessidade premente do fortalecimento das 2 instituições, FUNAI e FUNASA, Sr. Presidente. Por exemplo, na FUNAI nós estamos, Deputado Manoel Junior, há quase 20 anos sem concurso público. Há uma deficiência enorme no quadro de pessoal da FUNASA. Para se ter uma idéia, no Estado do Acre há apenas um engenheiro para analisar todos os projetos, tanto na área indígena quanto nas áreas de municípios; no Tocantins, 2 engenheiros, e assim por diante. E isso vai fragilizando. E quando um órgão se fragiliza o que ocorre? As ONGs vorazmente partem em cima na tal da terceirização. E aqui nos sugerimos a extinção de convênios com as ONGs, tanto de FUNAI quanto de FUNASA, porque nós entendemos que saúde pública, educação pública, segurança pública é um dever do Estado. Não se pode terceirizar, inclusive responsabilidade. De modo que nós aqui sugerimos o fortalecimento institucional da FUNASA e da FUNAI; apontamos para o plano de cargos, carreira e salários dessas 2 Instituições; apontamos a questão de equipamentos. Observamos, por exemplo, na totalidade dos Estados que visitamos,



que faltam veículos para transportar os poucos funcionários para, por exemplo, campanha de vacinação, Presidente. No Maranhão falta veículos, no Tocantins, da mesma forma. Precisamos equipar melhor também e instrumentalizar a FUNAI como também a FUNASA. Observamos que houve um avanço no Mato Grosso do Sul, porém, um quadro preocupante é a pouca terra para muitos índios, no Mato Grosso do Sul. E isso vai afetar diretamente a questão da subnutrição. Observamos que onde se aplica o SISVAN — o Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional —, ali a condição de vida das crianças melhoram, Deputado Guimarães, e onde não se tem a cadeia alimentar sendo executada, nós vimos deficiências.

Então, nós estamos aqui propondo o fortalecimento da FUNAI, o fortalecimento da FUNASA, mais recursos inclusive para esses órgãos. Porque essas ONGs, a gente... de forma... Na mesma linha do Ministério Público Federal quanto do Ministério Público do Trabalho, do TCU, nós observamos que é muito melhor o atendimento, e ouvindo as lideranças indígenas e os próprios funcionários da FUNAI e da FUNASA e dirigentes, é muito melhor o atendimento direto do que essa terceirização. Em alguns casos, com raríssimas e honrosas exceção, nós vimos algumas ONGs com certos critérios positivos, mas, na grande maioria, com problemas inclusive de prestação de contas junto ao TCU. De modo que, à medida que a instituição se fortalece, naturalmente não haverá necessidade de se contratar ONGs na terceirização do serviço prestado.

Portanto, é nesse sentido, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, que nós estamos apresentando um relatório de 227 páginas, e naturalmente aqui transcrita a fala de todas as testemunhas, todos os dados que pudemos coletar e um resumo final. Porém, antes eu quero, antes de concluir, pedir ao Manoel Alvim, nosso comandante e chefe da assessoria, que distribua para... Ah, já distribuiu para os Parlamentares? E finalmente quero aqui registrar os meus agradecimentos. Primeiro, antes dos agradecimentos, pedir desculpas se caso o Relator não foi assim o que... dentro da expectativas. Mas me esforcei muito para fazer um relatório que venha contribuir naturalmente com a melhoria das condições de vida das crianças indígenas do nosso País. Portanto, agradeço a Deus por estar aqui nessa condição de Deputado Federal. Porque entendo, Guimarães, que um homem tem



que ter 4 pilares: o primeiro é Deus, é a fé; depois saúde, trabalho e família. O homem que tem esses 4, ele está bem equilibrado para caminhar pela vida afora.

Graças a Deus temos esses 4, e aqui estou para agradecer. Agradecer ao Presidente Arlindo Chinaglia, que contribui e muito com esta Comissão, não nos deixando faltar nada — não é, Presidente? —, com toda a presteza que faz parte do Presidente Arlindo Chinaglia, e particularmente com esse Relator. Tudo o que nós recorreremos ao Presidente Arlindo, ele, de pronto, nos atendeu. E aqui quero registrar os agradecimentos ao Presidente Arlindo. Agradecer ao eminente Presidente pela confiança da nomeação da nossa pessoa como Relator.

E particularmente, Presidente, quero também aqui devolver praticamente e na mesma linha da reciprocidade. V.Exa., eu não conhecia antes de nos encontrarmos nesta CPI, e V.Exa. demonstrou ser um grande Presidente. Conduziu com equilíbrio essa CPI, com harmonia, com amizade para com todos os pares, servidores da Casa, consultores e com esse seu amigo Relator, que hoje pode assim se considerar. V.Exa. ganhou desse Parlamentar, além de um amigo, um admirador. Por onde nós passamos eu pude perceber a capacidade intelectual, a capacidade de trabalho de V.Exa. e o equilíbrio na condução desta CPI, que desde o primeiro momento, desde a eleição de V.Exa., V.Exa. já mostrou o rumo que seria trilhado por esta CPI: o caminho do equilíbrio. Porque o que nós queremos é o melhor para o País. Nós queremos é isso que V.Exa. produziu e conduziu: um relatório propositivo, no qual a gente vai deixar registrada a marca da contribuição de propostas factíveis de serem executadas pelo Governo Federal. E naturalmente vamos dar alegria ao povo indígena ao final da aprovação desse relatório.

Eu quero dizer que V.Exa, Presidente, está de parabéns. V.Exa. foi um grande Presidente, um grande amigo e um grande companheiro nessa CPI.

Agradeço também aos servidores da Câmara, na pessoa do Dr. Manoel Amaral Alvim. Agradecendo a você, estou agradecendo a todos os assessores que o acompanharam durante toda essa jornada da nossa CPI. Agradeço aos consultores, a Dra. Valéria, que ali se encontra, o Dr. Fábio e o Dr. Gustavo, que foram assim uns craques para nos ajudar e nos auxiliar neste relatório. Portanto, ficam aqui os nossos agradecimentos e o reconhecimento de profissionais da Casa, de carreira,



mas que, com muita competência, desprendimento e espírito público, contribuíram diretamente conosco nesse relatório.

Queremos agradecer, Presidente, aos colegas Deputados que, ora em alguns embates mais acalorados, ora mais tranqüilos, nos ajudaram. O Deputado Ilderlei, que sempre esteve presente, nos recebeu muito bem lá no Acre, o Deputado Guimarães, o Deputado Osmar, a Deputada Rebeca, o Deputado Sebastião Madeira, que nos recebeu bem também lá no Maranhão, os Deputados do Mato Grosso, enfim todos que compuseram esta CPI. Para nossa alegria, e para confessar a todos, eu nunca participei de CPI. Fui Deputado Estadual, fui Presidente de Assembléia, mas nunca tive a oportunidade. Eu achei no início que ela poderia ser assim muito acalorada, e terminou cada um se comportando de modo altamente civilizado, com a sua posição definida, mas procurando contribuir com o conjunto da CPI. Portanto, aos colegas Deputados, muito obrigado.

Quero agradecer a Força Aérea Brasileira, que cedeu em todas as nossas viagens aviões, aeronaves, para que a gente se deslocasse aos Estados. Quero agradecer aos Presidentes de Câmaras que nos receberam nos Estados, aos Presidentes de Assembléias que também nos receberam pelos Estados em que nós passamos. Quero agradecer aos dirigentes da FUNAI, o Dr. Márcio de Meira, e da FUNASA, o Dr. Danilo Fortes. Aí naturalmente vão os nossos agradecimentos a todos os servidores desse órgão.

Sr. Presidente, agora entrego o relatório e espero que na próxima semana a gente tenha a votação final.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Pela ordem, com a palavra o Deputado José Guimarães. Nasceu o filho, agora vamos tratar de...

O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES - Ajudar bem o filho.
cuidar bem do filho. Deputado José Guimarães, com a palavra V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Cuidar bem do filho.
Deputado José Guimarães, com a palavra V.Exa.

O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES - Sr. Presidente, em primeiro lugar, que nós considerássemos a matéria, o relatório apresentado, já iniciando-se aqui a discussão. E eu estou pedindo vistas da matéria para possibilitar que todos tenham



acesso, ainda que tenhamos recebido um relatório preliminar, como bem disse o nobre Relator. Já tivemos conhecimento do relatório preliminar. Portanto, peço vistas para que todos tenham conhecimento e que na próxima sessão desta CPI nós discutamos e votemos já com esse pedido de vistas que faço nesse momento.

E em segundo lugar, Presidente, feito esse encaminhamento, regimentalmente, com o meu pedido de vista da matéria para que todos possam ter acesso à leitura etc, enfim, quero dizer também do meu apreço pelo trabalho que V.Exas. realizaram, principalmente o Presidente e o nobre Relator. Estivemos desde o primeiro momento procurando colaborar. Ainda que eu não tenha visitado alguns Estados, por conta de agenda de outros compromissos que mormente tenho como um dos integrantes da bancada do PT aqui na Câmara, mas considero que esta CPI, a despeito do que possa ser dito, fez um trabalho excepcional, principalmente no foco fundamental, que é propor sugestões de superação do objeto para o qual ela foi criada, que é a questão da desnutrição das crianças indígenas. Acho que esse é o legado que esta CPI deixa à Casa. E V.Exas. Presidente e Relator, que fizeram um belo trabalho, souberam dialogar, nunca impuseram qualquer regramento que dificultasse o convívio democrático, muitas vezes antagônico, mas fundamental para que a CPI chegasse ao final sendo aprovado esse belo trabalho que o nobre Relator está apresentando.

É claro, Sr. Presidente — para concluir —, que quando a CPI não tem como foco o inusitado, aquela coisa sensacionalista, nem sempre ela ocupa as páginas dos jornais. É incrível como nem mesmo aqui, nos jornais, nos instrumentos da Câmara — *Jornal da Câmara, TV Câmara, Rádio Câmara*, os instrumentos que nós dispomos do ponto de vista da comunicação —, me parece que deram a importância devida, porque aqui não estava o exibicionismo, não estava a denúncia vazia, não estava o intuito de querer transformar a CPI apenas num palco de debate entre Governo e Oposição. Não foi isso que prevaleceu, mas toda a metodologia e os regramentos que aprovamos lá no início dos nossos trabalhos.

Portanto, eu quero na verdade parabenizá-los pelo trabalho, e todos nós, que soubemos conviver democraticamente na divergência com esse trabalho que V.Exas. fizeram e do qual fomos apenas partícipes. Parabéns e que na próxima



semana a gente possa votar e entregar à sociedade um trabalho que possa ajudar o nosso País.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Agradeço, Deputado José Guimarães. O Deputado Osmar pede vista conjunta.

Com a palavra V.Exa., Deputado Osmar.

O SR. DEPUTADO OSMAR JÚNIOR - Sr. Presidente, eu quero, ao acompanhar a posição do Deputado Guimarães no pedido de vistas, só registrar também a satisfação de ter participado desse esforço; registrar o trabalho de V.Exa., do Relator, Deputado Vicentinho. V.Exas. sempre procuraram, digamos assim, estabelecer os melhores caminhos para que pudéssemos chegar a este final.

Quero destacar também que, embora tenhamos analisado um fato determinado, ocorrido em relação à comunidade indígena, é um assunto que ganha hoje grande importância no Brasil. Nesses últimos meses, especialmente nesses últimos dias, esse é um assunto presente na pauta política. É um assunto sobre o qual eu entendo que o Congresso precisa se debruçar com mais atenção, especialmente num aspecto constante do relatório e aqui lembrado pelo eminente Relator, o Deputado Vicentinho, que é a ausência do Estado brasileiro agindo de forma direta no tratamento dessa questão.

Eu vi em matéria jornalística que num incidente lamentável ocorrido numa audiência pública recentemente em Altamira existiam 57 ONGs credenciadas para participar daquele evento. Portanto, eu acho que a organização da sociedade civil é necessária dentro do regime democrático. Ela é importante no sentido da expressão dos diversos pontos de vista que existem dentro de uma sociedade, e numa sociedade democrática, principalmente. Mas isso não exclui a responsabilidade do Estado da sua presença, especialmente dentro de uma área tão importante e de uma dimensão tão vasta como esta que se debate neste momento, como as reservas, como o caso recente da Raposa Serra do Sol, em Roraima, como os problemas que nós tivemos agora em São Paulo. Enfim, é um assunto da mais alta importância. Acho que nós, como Congressistas, como representantes do povo nesta Casa, temos uma responsabilidade muito grande de definir um caminho seguro para que o País continue crescendo, para que se preserve a nossa



diversidade cultural, mas se mantenha a integridade, não apenas do território, mas da responsabilidade da ação do Estado brasileiro.

Então, parabéns, eu acompanho todos nos agradecimentos ao corpo funcional, aos assessores, aos nossos colegas, especialmente a essa dupla que soube dirigir tão bem esses trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Agradeço a V.Exa., Deputado Osmar.

O Deputado Ilderlei — antes o Deputado Sebastião Madeira — também pede vista conjunta do texto para fazer a análise.

Eu gostaria de, por fim, passar a palavra ao meu eminente e querido amigo Deputado Madeira, que nos recebeu com um carinho todo especial, eu que pude conviver com o Deputado e hoje faço parte do seu fã clube e das maiores expectativas de V.Exa. E a presença nossa no Maranhão, Deputado Madeira, quando V.Exa. ler o relatório, V.Exa. vai ver que quando propôs a CPI, V.Exa. não estava errado. Não estava errado, mesmo com a defasagem no tempo. Porque se no Mato Grosso, as relações em 2005 foram contornáveis, no Maranhão o processo era muito atual, muito próprio da presença do Congresso Nacional na apuração dos fatos. No final, o Maranhão recebeu, do Deputado Vicentinho, um capítulo muito claro em termos de um retrato, de um diagnóstico, e efetivamente de uma tomada de providência. V.Exa. vai sentir a importância que teve a nossa visita a Imperatriz, quando substancialmente ajudou na produção desse relatório.

Tenha, pois, a palavra.

O SR. DEPUTADO SEBASTIÃO MADEIRA - Deputado Vital, Presidente da CPI, Deputado Vicentinho, Relator, eu vi há pouco aqui o nosso companheiro do Ceará numa espécie de lamento que esta CPI não tenha recebido a atenção da mídia pelo trabalho que foi feito. E isso é normal. O ordinário nunca é notícia. Notícia é o extraordinário. Nascer um bezerro normal, nascem milhões todo dia. Se nascer um de 3 cabeças, aí vai para o *Jornal Nacional* e para o *Fantástico*.

Então, esta CPI, desde o início, ela foi proposta realmente com a motivação de buscar resultados, de buscar soluções para os problemas das populações indígenas no Brasil. No início houve, da parte do Governo e da base do Governo, o temor de que fosse mais uma CPI para a eterna luta de Oposição e Situação. Certa



vez eu fui convidado a fazer uma visita ao presidente da FUNASA, e ele muito receoso, e ali eu garantia: *“Não, fique tranqüilo, que esta CPI, pelo menos da minha parte, que sou um dos autores do requerimento, não tem nenhum objetivo de escandalizar ou de tensionar a relação de Governo e Oposição”*. Como eu vivo num Estado em que há uma população muito grande indígena, e que o problema é muito grave, foi essa a razão. E quero dizer aqui ao nosso... Eu só sabia que existia aqui um Deputado Vital do Rêgo Filho, mas se me falasse eu nem saberia identificar fisicamente. E essa CPI nos permitiu uma convivência e conhecer os valores que a Paraíba mandou aqui para o Congresso, além dos outros colegas que participaram, e todos, passado aquele momento de tensão inicial, todos sentiram que a filosofia desta CPI não era escândalo, era solução.

Do mesmo modo, quero parabenizar o Deputado Vicentinho que, no seu primeiro mandato aqui — já é um político experiente, foi inclusive presidente da Assembléia Legislativa do Tocantins —, no seu primeiro mandato aqui já pega uma missão de peso e dá conta amplamente dessa missão.

Eu ainda não... só folhee aqui o relatório, mas me junto aos que pediram vista para que possamos ver, analisar, sugerir se houver alguma modificação. Mas tenho certeza que é um trabalho excepcional que irá para os Anais da Câmara dos Deputados como uma das CPIs que realmente buscou solução, buscou melhorar a vida de uma parte da população brasileira.

Meus parabéns, Deputado Vicentinho. Nós já nos conhecíamos, mas de qualquer jeito, este trabalho serviu para estreitar mais a nossa convivência e as nossas relações. E o Deputado Vital me deve um convite para visitar a sua Paraíba.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Com o maior prazer, e o espero como Prefeito de Imperatriz.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrados trabalhos, convocando V.Exas. para a próxima quarta-feira, neste mesmo horário, para deliberação final sobre o relatório apresentado pelo eminente Relator-Geral, Deputado Vicentinho Alves.

Tenham todos uma boa-tarde e fiquem com Deus.

Está encerrada a reunião.